

FREQUÊNCIA RESPIRATÓRIA EM CAPRINOS PRETOS E BRANCOS DE DIFERENTES IDADES

FRANCISCO DE A. V. ARRUDA¹* e KANT P. PANT².

Estudo foi delineado para medir a frequência respiratória por minuto (RF) em caprinos desmamados e adultos de pelagem branca e preta durante a estação seca e quente, caracterizada por uma temperatura ambiente média de 28°C pela manhã e 35°C à tarde, e uma umidade relativa de 65 e 28%, respectivamente para os mesmos termos. A variação máxima ocorreu entre 07:00h e 14:00h, apresentando um FR de 18,2 e 33,4 resp/min., respectivamente.

TABELA 1. Médias de frequência respiratória de caprinos de diferentes pelagens e idades no Nordeste do Brasil.

Classificação	Efeitos Principais	FR (erro padrão)
1. Idades	(a) Adultos	26,22 (0,97) ^a
	(b) Desmamados	25,37 (0,95) ^a
2. Cores	(a) Pretos	27,25 (1,22) ^d
	(b) Brancos	24,35 (0,60) ^c
3. Horas (MT)	(a) 07:00h	18,17 (0,35) ^e
	(b) 14:00h	33,40 (1,32) ^f
4. Cor x MT	(a) Brancos - manhã	18,00 (0,49) ^g
	(b) Brancos - tarde	30,70 (1,09) ^h
	(c) Pretos - manhã	18,42 (0,49) ^g
	(d) Pretos - tarde	36,08 (2,39) ⁱ

Não houve diferenças nas médias FR entre os animais desmamados (112 dias) e os adultos (2 a 2,5 anos). Os caprinos de pelagem preta apresentaram uma maior FR do que os brancos. A elevação à tarde da FR foi significativamente superior ($P < 0,05$) em caprinos de pelagem preta do que nos de pelagem branca. Estes resultados confirmam observações anteriores de que os caprinos de pelagem preta apresentam maior "stress" térmico, quando comparados com os de pelagem branca, durante a estação quente e seca do Nordeste do Brasil. A FR também variou de um dia para o outro e a variação diária foi diferente em caprinos desmamados e adultos.

* - Apresentador - Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos/EMBRAPA - Caixa Postal, D-10 - 62.100 - Sobral - CE.

¹ - Engenheiro Agrônomo - EMBRAPA/Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos. ² - Med. Vet. - Consultor do IICA/EMBRAPA/CNPC.